

ATIVIDADE DE CIÊNCIAS

Estudante: _____ Data: ____/____/____
Professor (a): _____ Turma: _____
Escola: _____ 

MPOX VOLTA AO RADAR E ESPECIALISTAS REFORÇAM PREVENÇÃO



A mpox é uma doença viral da família da varíola, originalmente transmitida de animais para humanos, mas hoje propagada principalmente entre pessoas por contato direto. Segundo o infectologista Hareton Teixeira Vechi, do Instituto de Medicina Tropical da UFRN, a doença ainda preocupa porque há circulação do vírus, possibilidade de surtos localizados e risco de complicações em grupos vulneráveis. “A transmissão interpessoal facilita a rápida propagação em redes de contato próximas”, explica o especialista.

Em 2026, o Brasil registrou pelo menos 62 casos confirmados, sendo 44 apenas em São Paulo, com outros registros isolados em estados como Rio de Janeiro, Rondônia, Bahia, Distrito Federal, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A maior parte dos casos evolui de forma leve ou moderada, sem óbitos até o momento.

Sintomas e diagnóstico

Os sinais iniciais incluem febre, dor de cabeça, cansaço, dores musculares e aumento dos gânglios linfáticos. Após alguns dias, surgem lesões na pele que evoluem de manchas para pápulas, vesículas, pústulas e crostas. “Um achado típico da mpox é o aumento dos linfonodos. As lesões são profundas, dolorosas e bem delimitadas”, destaca Vechi.

Transmissão e prevenção

A transmissão ocorre por contato direto com lesões ou secreções, objetos contaminados, contato íntimo e, em menor grau, por gotículas respiratórias em proximidade prolongada. Ambientes coletivos, como academias ou transporte público, apresentam risco menor, mas não inexistente.

As medidas preventivas básicas são eficazes: higienizar as mãos, evitar contato com lesões suspeitas, não compartilhar objetos pessoais e manter isolamento em caso de sintomas. O uso de preservativos reduz parte do

risco em contatos íntimos, embora não elimine totalmente a transmissão. Grupos vulneráveis, como imunossuprimidos, gestantes, crianças pequenas e pessoas com doenças crônicas, devem dobrar os cuidados, e em situações específicas a vacinação pode ser indicada.

Pessoas com múltiplos parceiros sexuais correm maior risco de adquirir mpox

Em humanos, a doença tem um período de incubação de 5 a 21 dias e então progride em duas fases, a fase prodrômica e a fase de erupção cutânea. A fase prodrômica é caracterizada por sintomas não específicos, como febre, dor muscular, mal-estar, linfadenopatia, dor de cabeça e calafrios. Lesões cutâneas aparecem na fase de erupção cutânea da doença. Essas lesões progridem por diferentes estágios (máculas, pápulas, vesículas e pústulas, crostas).

<https://www.metropoles.com/colunas/claudia-meireles/nova-pandemia-mpox>

Atividade _____

1. De que maneira acontece a transmissão da Mpox? Indique quais são as duas formas de contágio.

2. Quais os métodos básicos de prevenção da Mpox?

3. De acordo com o texto, quais são as fases de erupções cutâneas (pele) ocasionado pela mpox?

4. De acordo com o especialista citado, a doença ainda preocupa porque

- a) o vírus está em circulação, com possibilidades de surtos localizados.
- b) há circulação do vírus, mas não há riscos de contaminação.
- c) a transmissão apresenta maiores riscos em ambientes coletivos.
- d) os sintomas são imperceptíveis e silenciosos.

5. Observe as imagens abaixo e identifique alguns dos sintomas que caracterizam a doença.











Analise o histórico da Mpox para responder às questões a seguir.

1958



vírus monkeypox é encontrado num macaco

1970

primeiro caso da doença registrado numa criança

1980 a 2009

aumento de casos da doença em alguns países africanos e casos importados da doença fora do continente

2010 a 2020

surto da doença na Nigéria, a partir de 2017, mostram mudanças na apresentação da doença e nos grupos afetados

2022



surto global da doença pelo Clado IIb

2024

surto pelo Clado IIb e Clado Ib, este já é detectado na Suécia e Tailândia

<https://theconversation.com/emergencia-global-da-mpox-nao-ha-risco-de-pandemia-como-a-de-covid-19-mas-doenca-nao-deve-ser-subestimada-239708>

6. Com base nos surtos recentes de mpox, indique o ano e o país em que foram observadas mudanças no perfil clínico da doença e nos grupos afetados.

7. A partir da análise do histórico da mpox, identifique o período em que a doença deixou de ocorrer apenas de forma esporádica e passou a apresentar maior disseminação internacional.

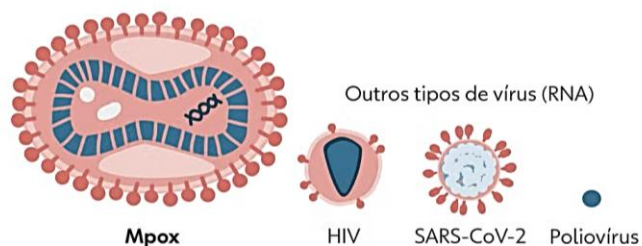
Leia abaixo e responda às questões 8 – 10.

O que causa a mpox?

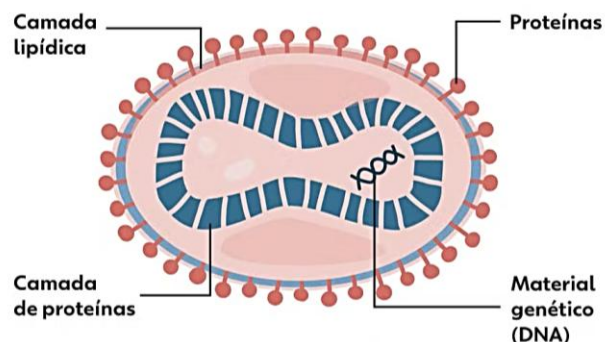
A 'varíola dos macacos', como era conhecida a doença, é causada pelo vírus MPXV

Vírus

- Descoberto em 1958
- Pertence à família dos **Orthopoxvirus** (mesma família do vírus da varíola)
- São os **maiores e mais resistentes** vírus de DNA até então conhecidos



Seu **material genético (DNA)** é protegido por uma **camada de proteínas**, seguida de uma **camada externa de gorduras**, onde estão inseridas mais **proteínas**



<https://g1.globo.com/saude/noticia/2026/02/20/nova-variante-da-mpox-e-detectada-fora-do-pais-sp-registra-44-casos-em-2026.shtml>

8. Por que o vírus da mpox é considerado um dos vírus mais resistentes?

9. O vírus da mpox possui qual material genético?

10. Explique como as ações governamentais podem contribuir para a prevenção e o controle da doença.